



Editorial – Alguns comentários pessoais

A revista *Em Tese* completa cinco anos e neste quarto volume – 4(1) e 4(2) – os artigos publicados trazem reflexões teóricas e pesquisas empíricas em variados temas.

Gostaria de iniciar a apresentação deste volume com um agradecimento. Ele dirige-se aos colaboradores responsáveis por um trabalho fundamental, sem o que a revista seria inviável: os pareceristas, que são pessoas que, em meio às demais atividades acadêmicas, encontram tempo e fôlego para dedicar-se à leitura e à avaliação dos artigos submetidos.

Mais uma vez tivemos um número expressivo de textos submetidos. Convido os autores responsáveis pelos textos submetidos e demais pós-graduandos da Sociologia, da Ciência Política e da Antropologia a continuarem prestigiando esta revista.

Assumi a editoria desta revista em 2006, quando a revista tinha pouco mais que dois anos. Em abril de 2008 despeço-me transferindo o cargo de Editor-Chefe para Fernando Taques.

Quero expressar formalmente meu agradecimento aos demais membros do corpo editorial: Gustavo Biscaia de Lacerda, Giuliano Saneh e o Prof^o Dr. Julian Borba – o último, membro do corpo docente que nos apóia. Não posso esquecer a atenção e a gentileza de Otto, Albertina e Fátima, como sempre.

A Plataforma SEER aguardada para o início de 2008 encontra-se em funcionamento. Esperamos que este número da revista já esteja disponível no SEER.

Marcia da Silva Mazon

* * *



O número 4(1) apresenta ensaios teóricos dedicados a autores clássicos ou contemporâneos e mesmo à contraposição entre eles . A revista abre com o artigo de Verônica Gonçalves. Um ensaio teórico que busca apoio nas reflexões de Max Weber para pensar a crise da racionalidade tecnocientífica e, a partir de Morin, propor uma alternativa de análise da face escura do progresso apontada pelos problemas ambientais. O segundo artigo, de Sílvio Camargo, faz referência aos conceitos de experiência e de utopia para a compreensão da sociedade contemporânea, tendo como referências Adorno, Gorz e Dubet. Os artigos seguintes abordam o tema do republicanismo. O terceiro, de autoria de Maria Lígia G. G. R. Elias, discute diversas vertentes do republicanismo e a ambição da teoria republicana de apresentar-se como alternativa de organização política viável às sociedades atuais. No quarto artigo os autores Felipe Nunes e Thiago Rodrigues Silame têm como proposta refletir sobre os dilemas da política brasileira contemporânea, fazendo um contraponto entre republicanismo e liberalismo. O quinto artigo, de Cláudia Maria Guedes Joaquim, traz um tema ainda pouco debatido e que se torna relevante face ao envelhecimento da população brasileira: a morte. A autora reflete sobre a formação do homem moderno e sua relação com a morte à luz da obra de Weber e Simmel.

O sexto artigo, de Alan Mocellim, apresenta uma reflexão sobre a teoria da modernidade e o tema da individualização à luz das obras de Georg Simmel e Zygmunt Bauman. Finalmente, o sétimo artigo, de Valdenésio Aduci Mendes, reflete sobre a democracia moderna em Tocqueville e os antídotos previstos por esse autor para a retomada da autonomia política.

O número 4 (2) aborda diversos dilemas da realidade brasileira contemporânea à luz da análise sociológica: sociedade civil, partidos políticos, nanotecnologia e trabalho infantil estão em pauta. O primeiro artigo, de Renato Francisquini, analisa o papel das



EM TESE

Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC
Vol. 4 n. 1 (1), agosto-dezembro/2007 e Vol. 4. n. 2 (2) janeiro-julho/2008, p. i-iii
ISSN 1806-5023

associações da sociedade civil e sua relação com os meios de comunicação a partir das idéias de Habermas e da teoria discursiva da democracia. O segundo artigo, de Tade-Ane de Amorim, presta-se ao exercício de análise de conteúdo das reportagens sobre a nanotecnologia no jornal *Folha de S. Paulo* e mostra uma mudança de postura desse jornal com o surgimento das controvérsias a respeito dos riscos da nanotecnologia. Os terceiro e quarto artigos dedicam-se aos partidos políticos. O terceiro artigo, de Geralda L. de Miranda, com uma bibliografia atual sobre o sistema partidário, trata da trajetória dos partidos trabalhistas tendo como foco o Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e busca elementos explicativos para as movimentações de cada qual no espectro ideológico. O quarto artigo, de José Carlos Mendonça, faz uma reflexão sobre a “crise” contemporânea dos partidos políticos, apontando elementos desafiantes da sua continuidade tão bem como de suas perspectivas futuras. O quinto artigo, de Soraya Franzoni Conde, discute o trabalho infantil em Santa Catarina como uma forma invisível de trabalho, tendo como base empírica os dados disponíveis da Delegacia Regional do Trabalho e as entrevistas feitas pela autora.

Fabio Carminati

Fernando Taques

Gustavo Biscaia de Lacerda

Giuliano Saneh

Julian Borba

Marcia da Silva Mazon

Editores